

EVOLUÇÃO BIOLÓGICA E BIODIVERSIDADE DA CAATINGA NO ENSINO MÉDIO: ATIVIDADE LÚDICA PARA AUXÍLIO DA APRENDIZAGEM.

Isadora Karoline de Melo¹; Silvia Zilmara Maia¹; Yandra Thais Rocha da Mota²; Maria da
Conceição Vieira Almeida³

*Estudante do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte¹
isadorakmelo@hotmail.com*

*Estudante do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte¹
Eduarda.tav18@gmail.com*

*Estudante do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte²
silviazilmara@gmail.com*

*Estudante do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte³
yandrathais@hotmail.com*

*Professora do departamento de Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte⁴
ceissaalmeida@hotmail.com*

*Universidade do Estado Rio Grande do Norte
reitoria@uern.br*

Resumo: Evolução biológica é disseminada no ensino de biologia para o estudo da diversidade dos seres vivos. A caatinga juntamente com a Evolução biológica é um assunto que merece atenção especial em se tratando do Ensino de Biologia. Por isso, é necessário pensar em estratégias que possibilitem abordar os conceitos em sala de aula com o objetivo de relacionar as áreas biológicas. Considerando a dificuldade de ensinar evolução e obter conhecimentos relacionados à caatinga são necessárias estratégias lúdicas para esses conteúdos. Atividades serão executadas afim de resolver problemas no conhecimento de ambas. O objetivo do referente trabalho trata-se em desenvolver estratégias didáticas para trabalhar o conteúdo de evolução biológica e a biodiversidade da caatinga com alunos do ensino médio, de forma didática com aplicações de jogos de estratégia (resolução de problemas) com o conteúdo de evolução biológica relacionando o bioma caatinga, introduzir conceitos da teoria evolutiva com estratégias lúdicas e sensoriais permitindo o aluno analisar e refletir sobre os assuntos abordados, contribuindo para melhorar o conhecimento dos alunos sobre a biologia evolutiva e

(83) 3322.3222

contato@conadis.com.br

www.conadis.com.br

da conservação, possibilitando ao graduando uma vivência no ensino médio através de atividades lúdicas. A metodologia realizada em parceria com o professor de biologia e orientador do trabalho, o trabalho foi confeccionado nas cidades de Mossoró e Areia Branca – RN, onde foram realizadas as confecções de exemplares da fauna e flora da caatinga, inserindo em uma barraca de acampar com a proposta de montar um ambiente natural do bioma caatinga nas escolas. Os resultados esperados com a execução da atividade prática na escola podem ser definidos como a atuação dessa ferramenta de ensino no auxílio da aprendizagem do conteúdo de Evolução Biológica e a biodiversidade do bioma caatinga para alunos do 3º ano do Ensino Médio, pois geralmente a explanação do conteúdo em sala é minimizada por fatores limitantes como, por exemplo: pouco tempo de aula, ter apenas duas aulas por semana e muito conteúdo para o período letivo, portanto, esses problemas são recorrentes e podem dificultar a aprendizagem de temas que são abordados na prova do ENEM e que requer um bom desenvolvimento dos alunos. O trabalho tem como importância auxiliar no ensino de evolução biológica, e conhecimentos gerais sobre o bioma caatinga, já que são abordados de forma limitada durante o ano letivo, para ampliar o conhecimento entre os alunos de escola de ensino básico, mostrando formas didáticas e lúdicas de passar o conteúdo para maior absorção de conhecimento.

Palavras-chave: Evolução Biológica, Atividades Lúdicas, Caatinga.

Introdução

A teoria da evolução biológica é amplamente disseminada no contexto do ensino de biologia para o estudo e a explicação científica da diversidade dos seres vivos. A caatinga juntamente com a Evolução biológica é um assunto que merece atenção especial em se tratando do Ensino de Biologia. Por isso, é necessário pensar em estratégias que possibilitem abordar os conceitos em sala de aula com o objetivo de relacionar tais conceitos com as várias áreas da Biologia (MELLO, 2008). A importância atribuída para a obrigatoriedade do conteúdo de evolução a ser ensinado nos diferentes níveis de ensino, se dá em razão das explicações de natureza científica de conceitos da teoria evolutiva que dimensionam a compreensão das ciências biológicas, ou seja, a teoria contribui para o entendimento dos demais conteúdos desse campo de conhecimento, sendo considerada como um eixo unificador (Meyer & El-Hani, 2005; Zamberlan & Silva, 2009; Costa *et al.*, 2001).

Considerando a dificuldade de ensinar evolução e obter conhecimentos relacionados à caatinga são necessárias estratégias didáticas que trabalhe o lúdico, conhecimentos gerais sobre o bioma e de forma criativa esses conteúdos sejam abordados, buscando assim melhorar o entendimento dos alunos. Definir estratégias didáticas como recurso que auxiliam o aluno a estudar o conteúdo de evolução biológica, juntamente com a biodiversidade da caatinga, pode ser uma maneira facilitadora e mais prazerosa.

Muitas escolas de ensino público no Brasil são restritas de materiais para o auxílio de aulas práticas, onde poucas vezes durante o ano letivos os alunos trabalham com aulas práticas, dessa forma é necessário levar até as escolas estratégias que desafiem os alunos a pensarem e trabalharem a evolução biológica e o bioma caatinga como assuntos que integram os conhecimentos da biologia, para esses conteúdos atividades serão executadas desafiando os alunos a resolver problemas no conhecimento de ambas.

Metodologia

O trabalho foi confeccionado nas cidades de Areia Branca e Morrosó-RN, à 325,7 km e 281,8 km de distância da capital do estado, respectivamente, onde na cidade de Mossoró-RN, na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN todo o trabalho foi planejado juntamente com a professora orientadora, e confeccionado pelos alunos de graduação responsáveis pelo trabalho na cidade de Areia Branca-RN, onde foi confeccionado materiais com semelhança realista a fauna e a flora da caatinga implantados em uma barraca de acampar, afim de montar um ambiente mais realista possível para a maior compreensão dos alunos do 3º ano do ensino médio, de escolas públicas, de como ocorre a evolução biológica ao decorrer dos anos, no bioma caatinga.

Na tabela 1 encontram-se as espécies da fauna da caatinga utilizada de forma ilustrativa no trabalho.

Fauna	Nome popular	Nome científico
Serpente	Jararaca	<i>Bothrops jararaca</i>
Lagarto	Teiú	<i>Tupinambis teguixim</i>
Lagarto	Camaleão	<i>Iguana iguana</i>
Ave	Currupeirão	<i>Icterus jamacaii</i>
Ave	Anum preto	<i>Crotophaga ani</i>
Ave	Galo de campina	<i>Paroaria dominicana</i>

Ave	Carcará	<i>Caracara plancus</i>
Ave	Ararinha azul	<i>Cyanopsitta spixii</i>
Mamífero	Preá	<i>Galea spixii</i>
Mamífero	Peba	<i>Euphractus sexcinctus</i>

Tabela 1 Fauna representada no trabalho

Na tabela 2 encontram-se as espécies de plantas utilizadas dentro da barraca para representar a flora do bioma caatinga.

Flora	Nome popular	Nome científico
Árvore	Pé de nim	<i>Azadirachta indica</i>
Árvore	Cajueiro	<i>Anacardium occidentale</i>
Árvore	Pé de ciriguela	<i>Spondias purpurea</i>

Tabela 2 Flora representada no trabalho

Resultados e Discursão

Os resultados obtidos com a confecção da atividade prática foram de extrema importância tanto para o aprendizado dos graduandos que irão aplicar a atividade, quanto para os alunos que irão conhecer essa ferramenta de forma inovadora na aprendizagem, pois é uma maneira fácil de repassar o conteúdo e de melhor esclarecimento para os que irão aprender com ela, este método pode ser definido como uma ferramenta de ensino no auxílio da aprendizagem do conteúdo de evolução biológica e a biodiversidade do bioma caatinga para os alunos do 3º ano do ensino médio de escolas públicas, pois geralmente a explanação do conteúdo em sala é minimizada por fatores limitantes como, por exemplo: pouco tempo de aula, ter apenas duas aulas por semana e muito conteúdo para um curto período letivo, portanto, esses problemas são recorrentes e podem dificultar na aprendizagem de temas que são abordados em vestibulares, provas de concurso, ENEM, e que requerem um bom desenvolvimento do concorrente.

O trabalho tem como importância auxiliar professores a repassar o conteúdo de evolução biológica e conhecimentos gerais sobre a diversidade do bioma caatinga no ensino médio de forma que os alunos tenham uma maior compreensão e conhecimento dos temas, já que são abordados de forma bastante limitada durante o ano letivo na maioria das escolas públicas do Brasil. Então para ampliar o conhecimento entre os alunos de escola de ensino

básico, é necessário sempre haver inovação na maneira de repassar o conteúdo em sala de aula de forma que os alunos consigam entender o que o professor está repassando, onde o professor mostrando de formas didáticas e lúdicas possa passar o conteúdo para os alunos possam obter uma maior absorção de conhecimento. Demo (2011, p. 13) salienta que base da educação escolar é a pesquisa, e através dela é possível desenvolver no aluno o questionamento sistêmico e reconstrutível da realidade. Essa reconstrução compreende o conhecimento inovador e sempre renovado, tendo como base a consciência crítica. Dessa forma, o aluno inclui a sua própria interpretação, formulação pessoal, aprende a aprender e a saber pensar.

Referências

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

DEMO, Pedro. Educação e conhecimento: relação necessária, insuficiente e controversa. Petrópolis, Vozes, 2000.

MELLO, A.C. Evolução Biológica: concepções de alunos e reflexões didáticas. 2008. 166f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2008.

MEYER, D; EL-HANI, C. N. Evolução o sentido da biologia. 1º ed. São Paulo: UNESP, 2005.